

ACQUA

INFORMATIVO BIMESTRAL DO INSTITUTO ACQUA - ANO XVIII - MARÇO / ABRIL 2017 - EDIÇÃO 34

Governo do Maranhão e Instituto Acqua inauguram UTI Materna na Maternidade Marly Sarney em São Luís (MA)

Páginas 08 e 09



Projeto em Franco da Rocha é premiado

Página 03



Ação social faz 700 atendimentos no Anjo da Guarda

Páginas 15

O reconhecimento e a realização

O último bimestre teve, sem dúvida, ações que muito orgulham a equipe do Instituto Acqua e mostram que o trabalho realizado de forma séria e humanizada rende frutos para toda a comunidade.

Em São Paulo, a parceria entre Instituto Acqua, Prefeitura de Franco da Rocha e Governo do Estado teve o trabalho desenvolvido em cinco unidades prisionais reconhecido com a premiação David Capistrano durante o 31º Congresso dos Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo. A homenagem foi entregue a dez projetos, entre 378 inscritos, pela relevância na gestão municipal do SUS.

A parceria oferece atendimento de saúde à população privada de liberdade em cinco unidades de Franco da Rocha a cerca de 10,6 mil homens e mulheres, mas seus resultados permitem, inclusive, um melhor funcionamento

das unidades de saúde municipais, que já não recebem mais os reeducandos em remoções, por exemplo.

Outra ação de destaque em março foi a realização de um antigo sonho da população maranhense – a inauguração da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) da Maternidade Marly Sarney, a primeira da rede pública de saúde do Maranhão. Referência para partos de alto risco no Maranhão, depois de quatro décadas de existência a unidade, enfim, fica completa com a entrega de oito leitos de UTI e uma equipe formada por profissionais especialistas em terapia intensiva, ginecologistas obstetras, enfermagem especializada em UTI e apoio de demais profissionais.

A entrega da UTI Materna da Maternidade Marly Sarney tem participação direta da equipe do Instituto Acqua desde o projeto até a

sua entrega e, agora, na sua gestão em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão.

Em específico são duas ações que mostram, juntas, a responsabilidade da equipe do Instituto Acqua naquilo que planeja e executa. É claro que essa equipe fica lisonjeada com o reconhecimento por meio de uma premiação, mas fica ainda mais realizada quando vê que seu trabalho está oferecendo atendimento de qualidade e humanizado a uma população cada vez maior.



Ronaldo Querodia
Diretor-presidente do
Instituto Acqua

A importância da UTI Materna

A Unidade de Terapia Intensiva Obstétrica da Maternidade Marly Sarney é um marco para a assistência obstétrica do Maranhão, pois é a primeira UTI especializada em gestantes construída em nosso Estado.

Esse fato traz uma irrefutável segurança para as gestantes e o médico obstetra que, muitas vezes, tem de lidar com condições gestacional-clínica de elevada gravidade, como doença hipertensiva específica da gestação associada a estado convulsivo (eclampsia), complicações hemorrágicas com distúrbios de coagulação e infecções puerperais com choque séptico, além da conhecida suscetibilidade da gestante à disfunção pulmonar grave

pelo estado gripal, sendo o H1N1 o maior exemplo.

Nossa UTI dispõe de: monitorização multiparâmetros contínua 24 horas (equipamentos avançados com monitorização em rede interligados a computadores e telas que são expostas a toda equipe, monitorando de forma sensível os sinais vitais do paciente e sua hemodinâmica); equipamentos novos e com hardware e software atualizados nos ventiladores artificiais, cama especial com controle elétrico, serviço de hemodiálise e aparelho de ultrassom próprio, além de aparelhos utilizados em doenças graves por especialidade, entre outros; e presença de equipe multidisciplinar intensiva compondo a equipe da maternidade.

A presença de UTI Materna suprimiu o que antes existia, que se traduzia em uma aflição na transferência das gestantes graves, mesmo quando se obtinha um leito para UTIs clínicas, pois estes não apresentavam um perfil adequado, como o que compartilhamos aqui nessa nova e completa unidade: equipe médica intensivista, equipe obstétrica de emergência e plantão 24h e UTI neonatal de excelente qualidade.

É certo que a UTI agrega segurança e qualidade no suporte às gestantes que precisam de atenção especializada.

André Almeida

Diretor da UTI Materna da Maternidade Marly Sarney, em São Luís (MA)

EXPEDIENTE

Publicação do Instituto Acqua – Ação, Cidadania, Qualidade Urbana e Ambiental
Avenida Lino Jardim, 905, Vila Bastos, Santo André - SP - Telefone: 11 4823-1800
Jornalista responsável – Rafael Brito - MTB 55.987
Tiragem: 2.000 exemplares.



Projeto do Instituto Acqua em Franco da Rocha é premiado no 31º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo

Trabalho recebe premiação por atendimentos de saúde em cinco unidades prisionais da cidade por meio de parceria do Instituto Acqua com a Prefeitura e o Governo do Estado de São Paulo



Premiação foi entregue à secretária Municipal de Saúde da Prefeitura de Franco da Rocha, Lorena de Oliveira, e profissionais do Instituto Acqua

O trabalho desenvolvido pelo Instituto Acqua em parceria com a Prefeitura Municipal de Franco da Rocha e o Governo do Estado de São Paulo em cinco unidades prisionais na cidade recebeu, em 23 de março, o prêmio David Capistrano, entregue aos projetos que realizaram trabalhos de relevância na gestão municipal do SUS. A homenagem aconteceu em Santos (SP) durante o 31º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

Com o título "Implantação de Estratégias de Saúde no Sistema Prisional de Franco da Rocha", o projeto realizado pelo Acqua desde fevereiro de 2015 recebeu um dos 10 troféus entregues na cerimônia para as melhores iniciativas. Foram inscritas 378 experiências de 59 municípios. "Esse reconhecimento nos dá a oportunidade de colocar em evidência o que temos feito na prática em relação aos princípios do SUS, principalmente no que diz respeito à equidade de acesso à saúde", avaliou Priscila Fernanda, coordenadora técnica do projeto em Franco da Rocha.

A secretária Municipal de Saúde, Lorena de Oliveira, acredita que a premiação pode incentivar inicia-

tivas semelhantes pelo país. "Que esse prêmio também possa nos inspirar a realizar mais a cada dia. Agradeço à parceria com Instituto Acqua, a todos os profissionais envolvidos, à SAP (Secretaria de Administração Penitenciária) do Estado, à equipe da Secretaria de Saúde de Franco da Rocha e, em especial, aos profissionais que se dedicaram a relatar essa nossa experiência", disse.

"Pelo segundo ano consecutivo a cidade recebe esse prêmio. Neste ano demonstramos uma parte dos resultados que a Atenção Básica do município, em parceria com o Acqua, vem obtendo, e essa conquista é uma resposta aos resultados e estudos desse projeto", afirmou Alessandra Miranda, diretora de Atenção à Saúde da Secretaria Municipal de Franco da Rocha.

No mesmo dia, os temas inscritos foram debatidos em rodas de conversas. Os autores de cada projeto trocaram experiências com equipes de saúde de diversos municípios participantes do congresso. Leticia Miranda, coordenadora administrativa do Instituto Acqua em Franco da Rocha, destacou que "foi enriquecedor mostrar a tantos profissionais que

os atendimentos de saúde que oferecemos estão proporcionando dignidade e um tratamento humanizado à população privada de liberdade".

Para o diretor-presidente do Instituto Acqua, Ronaldo Querodia, estar entre os vencedores do prêmio reforça a importância do trabalho desenvolvido por meio da parceria. "A dedicação de todas as pessoas envolvidas gera resultados que comprovam o bom andamento do projeto. Oferecer acesso a atendimentos de saúde que antes só eram obtidos por meio de remoções é um avanço que leva também dignidade e mais qualidade de vida para essa população", afirmou.

Cerca de 10,6 mil reeducandos recebem atendimentos nas áreas de Saúde da Mulher, Saúde Bucal, Tuberculose, Controle de Diabetes e Hipertensão, Hanseníase e outras dermatoses, DST/HIV e hepatites, entre outras demandas. Além da atenção à saúde, o projeto inclui ações preventivas, palestras e diversas atividades educativas realizadas por equipes formadas por médicos, dentistas, enfermeiros e auxiliares de enfermagem contratados pelo Instituto Acqua.

UTI do Hospital Macrorregional Tomás Martins recebe cerimônia de casamento após pedido de paciente

Internado com úlcera no duodeno, homem pede à companheira que se casem na Unidade de Terapia Intensiva; profissionais da unidade viabilizaram o desejo do casal



Uma cena inesperada foi vista por pacientes, acompanhantes e profissionais do Hospital Macrorregional Tomás Martins, em Santa Inês (MA), em 4 de abril. A lavradora Rosileude da Costa, 33 anos, se casou com o operador de máquinas Luís Brandão, 61 anos, que estava internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do hospital.

Levado às pressas para a unidade no dia anterior, após passar mal por complicações de uma úlcera no duodeno, Brandão convenceu Rosileude a realizar a cerimônia dentro da UTI para onde foi levado pela equipe médica em razão do quadro que apresentava. O casal vive em Santa Inês e estava em união estável desde 2008.

“Depois da internação ele me disse que queria se casar logo, porque estava preocupado com a saúde e com o futuro da nossa filha. Então, conversei com a assistente social, que nos ajudou a fazer tudo isso acontecer”, contou a lavradora, mãe de uma menina de quatro anos que teve com Brandão. “Eu falei pra ele que Deus não ia deixar ele morrer antes de nos casarmos. Estou muito feliz porque já posso dizer que tenho o nome dele no papel”, comemorou.

A cerimônia contou com a presença de funcionários do cartório da cidade,

de testemunhas dos noivos e profissionais do hospital, além de pacientes e acompanhantes. “Gostei muito do atendimento e da atenção que recebemos aqui. A equipe nos ajudou a tornar realidade o nosso sonho”, afirmou Rosileude.

Para a diretora administrativa da unidade, Thayse Lima, é importante saber que os profissionais envolvidos nesse caso ajudaram não apenas no tratamento médico do paciente. “Ao contribuir para que o casal oficializasse essa relação conseguimos satisfazer uma necessidade dele que era mental e espiritual. Isso auxilia também na recuperação física”, explicou.

A expectativa de Thayse se confirmou em 6 de abril. O operador de máquinas recebeu alta da UTI e foi transferido para o setor de Clínica Médica após apresentar melhora na saúde. Durante os três dias em que permaneceu na Unidade de Terapia Intensiva, ele fez endoscopia e recebeu medicações para interromper o sangramento provocado pela úlcera.

“Posso dizer que ter me casado aqui contribuiu muito com a minha recuperação. Reconheço que esse amor da parte da minha esposa me ajudou e nós só temos a agradecer a todos do hospital por terem feito tudo isso dar certo”, contou Brandão.

Mutirão de cirurgias pediátricas faz 63 atendimentos no Hospital Macrorregional Tomás Martins

Ação da unidade de saúde atende demanda por procedimentos para população da região de Santa Inês (MA)

Com atendimentos ambulatoriais e diversos tipos de procedimentos, o Hospital Macrorregional Tomás Martins, em Santa Inês (MA), realizou mutirão de cirurgias pediátricas em 9, 22 e 23 de março. Conduzida em duas etapas, a ação registrou 63 atendimentos, entre consultas e cirurgias, e faz parte de uma iniciativa do hospital para suprir a demanda por procedimentos em crianças atendidas em unidades de saúde pública da região.

Os profissionais encerraram o primeiro dia do mutirão com 29 consultas





Crianças foram referenciadas por unidades de saúde da rede pública

taque para procedimentos de hérnia umbilical, hérnia inicial e postectoplasia (cirurgia feita em casos de fimose). “A iniciativa do hospital é espetacular porque a população precisava desse tipo de atendimento especializado e são poucos os profissionais na região”, afirmou Jairo Guimarães, cirurgião pediátrico da unidade.

Com 47 anos de experiência na área, o médico disse estar satisfeito com o resultado desse primeiro mutirão na unidade de saúde. “Com a realização periódica de ações como essa conseguiremos atender a demanda por cirurgias. Aqui a infraestrutura é excelente para receber os casos referenciados”, explicou. O Hospital Macrorregional Tomás Martins está sob gestão do Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde.

e 11 pequenas cirurgias realizadas em pacientes com idades entre um e 11 anos. Referenciadas por unidades da rede pública, as crianças vieram de municípios como Santa Luzia e Bela Vista, além de Santa Inês. Os principais casos atendidos envolveram hérnia umbilical, fimose, palatoplastia (reconstituição do palato) e amigdalectomia (remoção das amígdalas), entre outros diagnósticos.

“É notória a necessidade de cirurgias especializadas na nossa região, principalmente quando nos referimos a cirurgias pediátricas. O hospital tem se destacado por preencher essa lacuna e ser referência no atendimento à população”, destacou Antônia Márcia Silva, coordenadora de enfermagem da unidade.

Na segunda fase foram realizadas 12 cirurgias e 11 atendimentos ambulatoriais, em 22 e 23 de março, com des-



Iniciativa gerou 23 cirurgias em três dias

Campanha de doação de sangue registra 50 doadores em Santa Inês

Para aumentar o estoque de sangue no Hemonúcleo de Santa Inês (MA), o Hospital Macrorregional Tomás Martins realizou campanha de doação de sangue em 7 de abril. Ao longo do dia, profissionais da unidade fizeram a triagem dos possíveis doadores e 50 pessoas puderam participar da ação. O hospital coletou o equivalente a 22,5 litros de sangue.

A campanha foi motivada pelo aumento na demanda por bolsas de sangue para as cirurgias feitas na unidade de saúde. Para realizar os procedimentos, o hospital utiliza, em média, 350 bolsas de sangue por mês. A unidade é referência em alta complexidade

para o atendimento da população das regiões de Santa Inês, Zé Doca e Pindaré, e está sob gestão do Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde.

A coordenadora de enfermagem da unidade, Antônia Márcia Silva, comemorou a adesão à campanha. “Para mim essa iniciativa ultrapassou as expectativas. Registramos um ótimo número de doadores mesmo tendo feito a coleta dentro da unidade”, destacou. A atividade também contou com distribuição de material informativo com orientações sobre como fazer a doação de forma segura.



Ninar completa um ano de funcionamento com cerca de 27 mil consultas realizadas

Gestão do Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde consolida trabalho do Centro de Referência

Oferecer tratamento especializado e exames de apoio diagnóstico para crianças com microcefalia, hidrocefalia e síndrome de Down, entre outras doenças que afetam o neurodesenvolvimento. Com essa proposta nasceu, em 14 de março de 2016, o Centro de Referência em Neurodesenvolvimento, Assistência e Reabilitação de Crianças (Ninar), em São Luís (MA).

O espaço completou seu primeiro ano de funcionamento com números que reforçam a importância dos serviços prestados por essa unidade de saúde para a população: desde sua inauguração até março de 2017 foram feitas 27.688 consultas, sendo 22.568 com equipe multiprofissional e 5.120 consultas médicas, 3.470 atendimentos a pacientes com microcefalia e 1.564 procedimentos específicos,

como eletroencefalograma, teste da orelhinha e audiometria, entre outros, além de 714 tomografias.

Gerenciado pelo Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde, o Ninar se consolidou ao longo do último ano como unidade de referência no Estado para atendimento e reabilitação de crianças de zero a 14 anos com doenças como a microcefalia, por exemplo. Pacientes com esse diagnóstico atendidos pelo Centro de Referência somaram 171 até março de 2017.

À disposição dessas crianças estão pediatras, neuropediatras, oftalmologistas e geneticistas, além de equipe multidisciplinar composta por fisioterapeutas, enfermeiros, fonoaudiólogos, assistentes sociais, psicopedagogos e terapeutas ocupacionais. O Ninar conta



Equipe multiprofissional faz atendimentos e reabilitação de crianças

com oito consultórios, duas salas de acolhimento e quatro espaços para reabilitação em fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

Exames de apoio diagnóstico como análises clínicas, ultrassonografia, entre outros, estão somados a uma área disponibilizada a grupos de pesquisas científicas sobre doenças neurológicas. Para agilizar o atendimento, o Ninar também oferece serviço de marcação de consultas por telefone.

Profissionais, pacientes e familiares participam de confraternização

Homenagens e confraternização foram realizadas em 14 de março para comemorar o primeiro ano de funcionamento do Centro de Referência em Neurodesenvolvimento, Assistência e Reabilitação de Crianças (Ninar), em São Luís (MA). Cerca de 200 pessoas, entre profissionais, pacientes e acompanhantes, participaram das atividades. A direção da unidade também aproveitou a data para destacar o trabalho desenvolvido e a importância do Ninar para o atendimento à população.

Durante a manhã, as equipes receberam brindes e participaram de confraternização e, à tarde, diretores e coordenadores agradeceram o apoio dos profissionais e homenagearam



Atividade envolveu profissionais, pacientes e direção

familiares e pacientes no local. Aproximadamente 200 pessoas participaram das ações ao longo do dia.

“Nesse primeiro ano de trabalho tivemos vários avanços nas terapias com as crianças atendidas, que contribuíram para o avanço neuropsicomotor delas”, ressaltou a neuropediatra Patrícia Sousa, responsável

pelo ambulatório especializado de microcefalia congênita do Ninar. Outro ponto destacado pela profissional foi o suporte oferecido às mães dos pacientes na organização de grupos de apoio. “Temos de lembrar do impacto social gerado a partir da mobilização dessas mães de vários locais do Estado que se ajudaram nesse período”, disse.

Mês da Mulher é repleto de atividades em unidades do Instituto Acqua

Homenagens, palestras e confraternizações marcaram o Mês da Mulher para as profissionais e pacientes que estão nas unidades de saúde sob gestão do Instituto Acqua no

Maranhão, Santa Catarina e São Paulo. Cada local teve uma programação de atividades a partir de 8 de março, data lembrada como o Dia Internacional da Mulher.

Maternidade Marly Sarney



A Maternidade Marly Sarney contou com confraternização e palestras para as profissionais em 8 de março. A inserção da mulher no mercado de trabalho, a lei Maria da Penha e a violência contra a mulher estavam entre os temas debatidos no evento. Funcionárias distribuíram rosas nas enfermeiras para pacientes internadas.

Maternidade Nossa S^a da Penha



Com palestras sobre os direitos reprodutivos da mulher e violência doméstica, a Maternidade Nossa Senhora da Penha comemorou a passagem da data com funcionárias, mulheres participantes do planejamento familiar, acompanhantes e pacientes. A programação também incluiu distribuição de kits de preservativos e bombons.

UPA Cotia



As equipes da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) em Cotia participaram de confraternização, homenagens e entrega de brindes. A atividade envolveu as profissionais de todos os plantões da unidade.

Hospital Inf. Dr. Juvêncio Mattos



As mulheres do Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos foram homenageadas durante confraternização alusiva ao Dia Internacional da Mulher. O evento teve palestras e dinâmicas, além de exibição de vídeos e entrega de brindes para as profissionais.

Hospital Macrorregional Tomás Martins



As profissionais do Hospital Macrorregional Tomás Martins, em Santa Inês (MA), debateram a violência psicológica contra as mulheres em evento para marcar as comemorações pelo Dia Internacional da Mulher. Elas também participaram de palestra motivacional na unidade de saúde.

Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago



Para homenagear profissionais, pacientes e acompanhantes, o hospital levou descontração e música para a recepção da unidade, além de mensagem em comemoração à data. Psicólogos e assistentes sociais também falaram sobre a importância da autoestima para as mulheres.

Maternidade Benedito Leite



Na Maternidade Benedito Leite, as homenagens incluíram entrega de rosas para as pacientes internadas e atividades para as funcionárias. O evento contou com a presença do secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, da subsecretária da pasta, Karla Trindade, e do secretário de Estado Extraordinário de Articulação das Políticas Públicas, Marcos Pacheco.

Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça e UPA



Em Santa Catarina, a confraternização envolveu profissionais do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora da Graça e da UPA (Unidade de Pronto Atendimento), ambos em São Francisco do Sul. Elas receberam serviços de estética, como maquiagem e limpeza de pele, e prêmios que foram sorteados no hospital.



Governo do Maranhão e Instituto Acqua inauguram UTI Materna na Maternidade Marly Sarney em São Luís (MA)

Nova ala da unidade de saúde tem oito leitos, equipe especializada em terapia intensiva e recebeu investimentos em infraestrutura e ambientação

Um antigo sonho dos profissionais da Maternidade Marly Sarney, em São Luís (MA), se tornou realidade em 28 de março. O Governo do Estado, em parceria com o Instituto Acqua, inaugurou na unidade de saúde a primeira UTI (Unidade de Terapia Intensiva) Materna da rede pública de saúde do Maranhão.

A solenidade de entrega contou com a presença do vice-governador do Estado, Carlos Brandão, do secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, e do diretor-presidente do Instituto Acqua, Ronaldo Querodia, entre outras autoridades.

A UTI Materna da Maternidade Marly Sarney atende pacientes obstétricas graves, nos períodos pré, intra e pós-parto, com doenças próprias da gravidez ou nela intercorrentes e que necessitem de internação em regime de cuidados intensivos. A nova ala possui oito leitos para receber casos referenciados por meio do Sistema de Regulação de Leitos Obstétricos da Secretaria de Estado da Saúde e ambientação adequada para o acolhimento e atendimento humanizado.

As pacientes tem à disposição os cuidados de um corpo clínico formado por profissionais especialistas

em terapia intensiva e ginecologistas obstetras, além de uma equipe de enfermagem especializada em UTI e o apoio de médicos nas especialidades de cardiologia, anestesiologia, neurologia, infectologia, fisioterapia respiratória e psicologia, entre outros.

O vice-governador Carlos Brandão representou o governador Flávio Dino durante o evento e enfatizou que o Governo está trabalhando para mudar a realidade da saúde no Estado. "Temos três maternidades aqui em São Luís e cerca de 150 mil procedimentos por mês. Agora, com esse novo serviço, vamos ter mais oportunidades para atender as mães, pois ele era inacessível e, com o olhar mais humano e presente do Governo, ele está disponível", disse. Há oito anos a Maternidade Marly Sarney não recebia intervenções como essa.

O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, destacou que antes da UTI Materna, quando havia alguma ocorrência durante o parto ou pós-parto, as mães tinham de ser deslocadas para outras unidades de saúde. "Já perdemos algumas mães nesta situação", contou Lula, esclarecendo que isso ocorria por falta de uma UTI em outros hospitais ou pela



demora na intercorrência.

Lula destacou ainda a reforma realizada na Maternidade Marly Sarney e comparou com o início da atual gestão. "Há dois anos e meio era comum ver mulheres darem à luz nos corredores do hospital. Hoje, dá orgulho em ver a transformação realizada na maternidade ao longo deste período, graças à parceria entre Instituto Acqua e Secretaria de Saúde."

As mudanças na Maternidade Marly Sarney são fruto da gestão do Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde. Desde maio de 2015, o local foi reorganizado, ganhou novos leitos e equipamentos e reforçou seu papel de referência no atendimento às gestantes de alto risco no Estado.

Mais investimentos – Carlos Lula também ressaltou que os leitos da UTI Materna contam com equipamentos modernos, inclusive com ferramenta de acompanhamento de pacientes via celular. "Quem acompanha esta maternidade ao longo dos dois últimos anos sabe o quanto aqui mudou. Hoje podemos dizer que não temos mais grávidas esperando para parir ou parindo em cadeiras, como a gente tinha. Hoje, já com quase 200 leitos, entregamos não só equipamentos novos, mas também novos serviços", reiterou.

O diretor-geral da unidade, Edson Cunha, falou que a inauguração era algo tão almejado que representa a realização de um sonho. "Nós que trabalhamos aqui na Unidade de Alto Risco recebemos muitas pacientes graves, oriundas do interior, e às vezes não tínhamos para onde encaminhá-las quando precisavam desse tipo de atendimento. Com essa inauguração, ganhamos muito em assistência à saúde materna e, con-





sequestradamente, isso reflete na redução dos indicadores de mortalidade materna”, afirmou.

O diretor-presidente do Instituto Acqua, Ronaldo Querodia, afirmou que a inauguração da UTI Materna é um verdadeiro marco na história da unidade. “Com a UTI Materna, que era um antigo sonho para a mais tradicional maternidade do Estado, o hospital é, agora, uma unidade completa. E a reforma realizada completa isso ao oferecer um espaço para atendimento digno e humanizado à população maranhense.”

Francimara Reis Silva, que recebia alta médica na maternidade, elogiou a iniciativa e disse que é essencial essa nova área para atender os casos graves. “É perigoso até morrer caso aconteça alguma complicação. Agora é melhor porque tem mais segurança, se a mãe precisar desse apoio.”



Nova ala da maternidade recebeu a paciente durante cinco dias

Jovem é salva graças a atendimento na recém-inaugurada UTI Materna da Maternidade Marly Sarney em São Luís (MA)

Moradora do interior do Maranhão sofreu parada cardiorrespiratória ao entrar no centro cirúrgico, entrou em coma e se recuperou graças ao atendimento na UTI Materna

Eram 19h43 de uma quarta-feira, 5 de abril, quando Maria de Kassia Maciel, 15 anos, deu entrada no centro cirúrgico da Maternidade Marly Sarney, em São Luís (MA). Respirando com auxílio de aparelhos e acompanhada pela mãe, a jovem chegou à unidade de saúde uma semana após ter dado à luz ao seu primeiro filho, em Nina Rodrigues, município distante 181 quilômetros da Capital.

Maria estava com infecção puerperal. O quadro delicado exigia atendimento ágil e tratamento especializado para evitar o pior. A Maternidade Marly Sarney é referência no tratamento de gestantes de alto risco e a equipe de plantão estava pronta para realizar os procedimentos necessários nesse caso. A paciente foi encaminhada para o centro cirúrgico e, ao chegar lá, a pressão arterial caiu e ela sofreu uma parada cardiorrespiratória. Reanimada, mas em estado de coma, a moradora de Campes- tre do Maranhão, pequena cidade no interior do Estado, seguiu para a UTI Materna.

Durante cinco dias ela permane-

ceu nessa nova ala da maternidade, a primeira da rede pública de saúde do Maranhão. Inaugurado em 28 de março, o local conta com equipamentos de alta tecnologia e profissionais especialistas em terapia intensiva e ginecologistas obstetras. “Com certeza a UTI Materna favoreceu a melhora da paciente ao longo do período em que permaneceu internada. Ela recebeu medicamentos e fez exames e foi melhorando a cada dia que passava”, contou Marcyra Ferreira, coordenadora de enfermagem da Maternidade Marly Sarney.

Em 10 de abril a jovem recebeu alta da UTI e passou para a enfermaria da unidade. A evolução do quadro foi contínua e, após quatro dias, ela recebeu alta da maternidade e pôde voltar para a casa da tia, em Nina Rodrigues, onde havia deixado o pequeno William Maciel. “Estou muito feliz por estar melhor e ter condições de voltar para o meu filho. A equipe é ótima e me tratou muito bem desde que cheguei. Se não fossem por eles, eu com certeza não estaria aqui”, disse a jovem, agradecida por ter encontrado na maternidade as condições para o seu atendimento.

Maternidade Benedito Leite realiza 113 atendimentos em 20 dias em centro de planejamento reprodutivo que tem parceria com a Opas/OMS

Nos primeiros 20 dias de funcionamento, o Centro Sentinela de Planejamento Reprodutivo realizou 113 atendimentos para mulheres atendidas na Maternidade Benedito Leite, em São Luís (MA). Inaugurado em 29 de março para fortalecer as ações de redução da mortalidade materna e infantil no Estado e melhorar a qualidade de vida das pacientes, o local realizou 105 orientações com entrega de métodos contraceptivos e oito inserções de DIU (dispositivo intrauterino).

As mulheres que dão à luz na Maternidade Benedito Leite e que desejam receber orientações sobre planejamento reprodutivo têm acesso ao novo serviço desde 29 de março. A unidade de saúde recebeu adequações físicas e os profissionais foram capacitados para receber o Centro Sentinela, composto por ambulatório com equipe multiprofissional formada por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e assistente social.



Equipe multiprofissional realiza atendimentos individuais

“Antes de receber alta médica, a enfermeira do programa faz palestra coletiva para as pacientes. Após a exposição dos métodos, cada mulher tem atendimento individual para informar sua escolha”, explicou Kelma Lucena, coordenadora de enfermagem da Maternidade Benedito Leite. Para quem optar pelo DIU, ela destacou que o local oferece agendamento para implantação posterior e as pacientes já saem com consulta marcada com o ginecologista.

Fruto do termo de cooperação técnica entre Governo do Estado, Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) e OMS (Organização Mundial da Saúde), a iniciativa tem o apoio do Instituto Acqua, que faz a gestão da ma-

ternidade em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão.

“Estamos despertando o interesse das pessoas em relação ao planejamento familiar. A demanda está crescente para inserção do DIU e contracepção oral e injetável. As pacientes saem daqui iniciando a dosagem e com encaminhamento para a UBS mais próxima de casa”, avaliou Kelma. Ela também reforçou que o novo serviço está repercutindo bem na região. “Muitas pacientes externas têm procurado os serviços para assistir às palestras educativas com apresentação dos métodos contraceptivos.”

Esta é a segunda unidade do gênero no Estado. O primeiro Centro Sentinela de Planejamento Reprodutivo foi inaugurado em Balsas pela Opas, em parceria com o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal, e funciona na UBS (Unidade Básica de Saúde) Padre Pedro Fontes de Sousa desde 27 de janeiro deste ano.

Inauguração - O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, esteve no lançamento do projeto acompanhado da subsecretária Karla Trindade e afirmou que o Centro Sentinela permite a realização de um trabalho mais direcionado de planejamento familiar. Acompanharam a solenidade os diretores Hilmar Hortegal e Manoel Caldas Pimentel, o diretor-presidente do Institu-



Projeto foi inaugurado em 29 de março



Bebês nascidos na Maternidade Benedito Leite agora saem da unidade com primeira foto para levar de lembrança



Mães recebem os primeiros encartes do projeto

Material tem a primeira foto do bebê, registrada na unidade de saúde, e é entregue gratuitamente dentro de encarte com outras informações sobre a criança; lembrança é iniciativa do Governo do Estado e do Instituto Acqua

Sair da maternidade com a primeira foto do seu bebê é uma realidade para as mães de todas as crianças que nascem na Maternidade Benedito Leite, em São Luís (MA). Desde 3 de abril elas recebem um encarte com a foto do recém-nascido e outras informações sobre o nascimento. A lembrança faz parte do projeto Primeiro Olhar, lançado em 29 de março pelo Governo do Estado e Instituto Acqua, que faz a gestão da unidade em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde.

Todos os bebês são fotografados na maternidade e a imagem entregue gratuitamente às mães dentro de um material impresso. A iniciativa oferecida às pacientes é uma forma de marcar esse momento especial na vida da mulher.

Além da primeira foto, o material tem informações como o nome do bebê e dos pais, data e horário do nascimento, peso e altura da criança e o nome do profissional que fez o parto. Outra novidade do material é o espaço reservado para colocar as marcas dos pés do recém-nascido.

O lançamento do encarte coincidiu com a inauguração do Centro Sentinela de Planejamento Reprodutivo. Instalado na Maternidade Benedito Leite, o local fornecerá orientações sobre planejamento reprodutivo para as pacientes que derem à luz na unidade, além de proporcionar acesso a diversos métodos contraceptivos.

As primeiras mulheres a terem seus bebês fotografados e a ganharem a lembrança foram Luzinete Ribeiro de Oliveira, mãe de Helóisa; Ediane da Silva Furtado, mãe de Raynara; e Mirian Rodrigues da Silva, mãe de Kyara.

O lançamento teve a presença do secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, da subsecretária da Saúde, Karla Trindade, dos diretores da unidade Hilmar Hortegal e Manoel Caldas Pimentel, do diretor-presidente do Instituto Acqua, Ronaldo Querodia, e do consultor da OMS (Organização Mundial da Saúde), Adriano Tavares. Na ocasião as mães também receberam o kit Pequeno Maranhense.

to Acqua, Ronaldo Querodia, e o consultor da OMS, Adriano Tavares.

Reconhecimento – O trabalho realizado na atenção à saúde materna e infantil no Maranhão foi destaque no site da Opas/OMS em 17 de abril. A publicação ressaltou a chegada do Centro Sentinela de Planejamento Reprodutivo na Maternidade Benedito Leite e os diversos avanços nos atendimentos realizados à população do Maranhão pelos serviços de saúde pública.

O site também mostrou que, por meio do termo de cooperação técnica, foi possível realizar ações como a implantação de uma nova abordagem de atenção pré-natal no Estado, a descentralização dos polos de assistência ao parto e nascimento – antes restritos aos municípios de São Luís, Imperatriz e Caxias –, com profissionais qualificados, e a gestão de emergências obstétricas.



Site da Opas/OMS ressaltou trabalho realizado no Centro Sentinela



Lançamento contou com a presença do secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, e da subsecretária da Saúde, Karla Trindade

ACONTECEU NO ACQUA



Mulheres: A participação feminina nos projetos desenvolvidos pelo Instituto Acqua é significativa: dos 2.597 profissionais que atuam em projetos nos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Maranhão, 82% são mulheres, ou seja, 2.135 pessoas.



Alimentação: Cerca de 200 familiares de reeducandas do CDP (Centro de Detenção Provisória) Feminino de Franco da Rocha foram orientadas em ação sobre alimentação saudável, realizada por profissionais do Acqua em 6, 10, 13 e 17 de março.



Jornada: Em 14 de fevereiro, o Instituto realizou 1.766 atendimentos de saúde na Jornada de Cidadania e Empregabilidade, evento realizado pela Secretaria da Administração Penitenciária do Governo de São Paulo no CPP (Centro de Progressão Penitenciária) de Franco da Rocha.



SPTV: As atividades de ações complementares nos 11 CESAs, em Santo André (SP), ganharam destaque no SPTV 1ª edição, da Rede Globo. O repórter Márcio Canuto apresentou a modalidade de taekwondo com alunos da rede municipal no CESA Vila Floresta.



Páscoa: Cerca de 30 crianças com autismo e síndrome de Down, atendidas pelo Ninar, em São Luís (MA), receberam ovos de chocolate em 12 de abril. A ação foi realizada na unidade de saúde e incluiu oficina de culinária e atividades de pintura com as crianças.



Atividades recreativas: Os educadores sociais do Instituto Acqua fizeram diversas atividades recreativas, brincadeiras e oficinas, além de desfile de fantasias e bailão de marchinhas nos 11 CESAs, em 25 e 26 de fevereiro, como parte da programação de ações durante o Carnaval.



Teia Verde: Entre 3 e 7 de abril, os participantes do projeto Teia Verde, no Conjunto Prestes Maia, em Santo André (SP), aprenderam sobre bonsais, poda de árvores, topiaria (arte de podar plantas em formas ornamentais) e horticultura. Eles também plantaram árvores frutíferas em casas de alunos e moradores da comunidade.



Workshop: Supervisores e coordenadores de unidades de saúde sob gestão do Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde participaram do Workshop Coaching - Líderes e Gestores, entre 24 a 26 de abril, em São Luís (MA). O evento contou com palestras sobre liderança eficiente e gestão de pessoas e processos, entre outros temas.

Pacientes com epidermólise bolhosa participam de pesquisa e recebem atendimento especializado em São Luís (MA)

Estudo contribui para tratamento de crianças com a doença no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos; equipe multiprofissional também fez ações de orientação e avaliação clínica nos pacientes



Profissionais colheram amostras dos pacientes que participaram da pesquisa

Pacientes com epidermólise bolhosa, doença genética e não contagiosa caracterizada pelo surgimento de bolhas na pele e membranas mucosas, participaram de estudo para análise genética, passaram em avaliação clínica e receberam orientações da equipe multiprofissional do Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, em São Luís (MA), em 30 de março. A unidade está sob gestão do Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde.

As atividades envolveram quatro crianças, dois adolescentes e uma adulta (mãe de uma das crianças e que possui o mesmo diagnóstico da doença), moradores dos municípios de São Luís, Barreirinhas, Penalva, Timon e Vargem Grande. Todos foram convidados a participar da pesquisa "Investigação Molecular de Pacientes com Epidermólise Bolhosa" e forneceram amostras de saliva para análise

genética. Entre outras vantagens, esse estudo fornecerá informações sobre a doença que irão contribuir com o trabalho de aconselhamento genético realizado na unidade.

"Esse projeto possibilitará ainda identificar se há uma mutação responsável pela epidermólise bolhosa, mais comum no Maranhão. Conhecer doenças genéticas mais frequentes na população permite aos gestores organizar políticas públicas regionalizadas", destacou Maria Juliana Rodovalho, médica geneticista do hospital que encaminhou os pacientes para a coleta de amostras. "Eles também foram convidados a incluir seus dados no registro brasileiro da doença, que visa fomentar mais estudos, inclusive para novas terapias", disse.

No mesmo dia, a equipe multiprofissional da unidade de saú-

de realizou avaliação clínica, deu orientações e conduziu atividades em sala de espera para os participantes da pesquisa. As ações foram realizadas por especialistas de diversos setores, como pediatria, dermatologia, genética médica, enfermagem, estomaterapia, terapia ocupacional, psicologia, assistência social e cirurgia bucomaxilofacial.

A médica Maria Juliana reforçou a importância do trabalho em conjunto para o tratamento dos pacientes com esse diagnóstico. "É fundamental que a avaliação com a equipe para todas essas crianças e adolescentes e seus familiares ocorra periodicamente, conforme necessidade individual. A continuidade do tratamento compartilhado também é de suma importância." Outros oito pacientes com epidermólise bolhosa foram agendados para receber esses atendimentos em 8 de maio.

Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago realiza cirurgias de hérnia em moradores do interior do Estado

A redução da fila de espera por cirurgias de hérnia é o principal resultado dos atendimentos realizados no Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago, em Pinheiro (MA), em 18 e 19 de março. A unidade realizou 14 procedimentos desse tipo em moradores das regiões de Pinheiro, Zé Doca e Viana que já recebiam atendimento no ambulatório do hospital.

Durante dois dias, pacientes com casos de hérnia inguinal, que atingem a virilha, e umbilical passaram por cirurgia após realizar exames

e receber o encaminhamento médico. Todos aguardavam por data para passar pelo procedimento. "Estão previstas ações como essa a cada dois meses, não apenas para reduzir a fila por cirurgias de hérnia, mas também para atender a demanda reprimida por outros tipos de procedimentos", explicou Denise Boás, diretora-geral da unidade.

Sob gestão do Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, o Hospital Regional da Baixada Maranhense Dr. Jackson Lago atende casos de média



Pacientes em tratamento no hospital foram encaminhados para o procedimento

e alta complexidade e beneficia cerca de 600 mil pessoas em 34 cidades da região.

Projeto do Instituto Acqua oferece cursinho pré-vestibular em espaço dedicado à população LGBT

Com 20 vagas, iniciativa considera critérios como renda, raça e gênero na seleção dos alunos e será realizada na Casa 1, espaço dedicado ao acolhimento da população LGBT na Capital paulista

Oferecer um curso preparatório para o Enem, com qualidade e totalmente gratuito, para quem não tem condições de pagar por uma capacitação desse tipo. Com essa proposta, o projeto Universidade Cidadã ajudou jovens em Santo André (SP) e São Luís (MA) em 2016 e abriu inscrições para uma nova turma em São Paulo em 24 de abril.

Realizado pelo Instituto Acqua em parceria com a Noctua Educação e a Casa 1, uma república de acolhimento para LGBTs (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) e centro cultural em São Paulo, o curso começa em 10 de maio e terá 20 vagas. Os encontros acontecerão às segundas e quartas-feiras, das 13h30 às 18h30, e haverá dois horários para monitorias, que são períodos disponíveis para tirar dúvidas e abertos a toda a comunidade: das 12h50 às 13h20 e das 18h40 às 19h10.

Com professores que possuem ampla experiência nas disciplinas exigidas pelo Enem, esta edição do projeto acontecerá na Casa 1,

que fica na Rua Condessa de São Joaquim, 277, bairro Bela Vista, em São Paulo. Para participar, o candidato deve preencher um formulário socioeconômico em bit.ly/cadastro-universidade-cidada, ou ir pessoalmente à Casa 1, que disponibiliza computador com acesso à internet para auxiliar os candidatos no cadastro. O atendimento acontece todos os dias, das 10h às 22h.

O Universidade Cidadã prioriza a participação de pessoas de baixa renda que farão o Enem neste ano, mulheres chefes de família sem trabalho, pessoas da comunidade LGBT, pais e mães solteiros que tenham a guarda de filhos menores de 18 anos, responsáveis legais de pessoa com deficiência física ou mental e indígenas, além de considerar critérios de raça para a seleção dos alunos.

A iniciativa possibilita acesso a uma capacitação de qualidade e gratuita para parcelas da sociedade que não teriam como investir em um curso particular. Ao conquistar uma boa nota no Enem,



Projeto iniciou ano passado em comunidade de Santo André (SP)

os participantes poderão se inscrever em programas de incentivo do governo federal para adquirir bolsas de estudo em cursos do Ensino Superior, como o ProUni (Programa Universidade para Todos), o Sisu (Sistema de Seleção Unificada) e o Fies (Financiamento Estudantil).

Outro benefício proporcionado pelo projeto é a possibilidade de aproximar os alunos do público que vive na Casa 1, ampliando o contato entre pessoas com diferentes opções sexuais para fortalecer a inclusão social dessa parte da população e reduzir o preconceito de gênero.

“Neste ano vamos continuar proporcionando para mais pessoas os benefícios de um curso que leva não apenas conteúdo didático, mas que favorece a inclusão, aproxima as pessoas e dá a oportunidade de acesso ao Ensino Superior com condições de construir uma carreira acadêmica e profissional com dignidade”, destacou o diretor-presidente do Instituto Acqua, Ronaldo Querodia.

Mutirão de registros de nascimento realiza 241 atendimentos na Maternidade Nossa S^a da Penha

Emissão de documentos, registros de nascimento e atendimentos de saúde marcaram o mutirão Registrar é Cuidar, realizado em 7 de agosto na Maternidade Nossa Senhora da Penha, no bairro Anjo da Guarda, em São Luís (MA). Foram feitos 241 atendimentos gratuitos, além de palestras e distribuição de material informativo.

Realizada pelo Governo do Estado e Instituto Acqua, que faz a gestão da unidade em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, a ação con-



Família saiu da unidade com o registro de nascimento da criança

tou com profissionais da maternidade e da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop). Ao longo do dia foram emitidos 59 RGs e CPFs,



Profissionais também realizaram exames, como o teste do olhinho

49 cartões do SUS, 40 CTPSs (Carteiras de Trabalho e Previdência Social) e 21 registros de nascimento, além de sete testes do olhinho, seis testes do pezinho e diversas palestras preventivas.

Ação social do Instituto Acqua realiza cerca de 700 atendimentos de saúde no bairro Anjo da Guarda em São Luís (MA)

Com tendas espalhadas pela Praça do Anjo da Guarda, programação contou com atividades realizadas por profissionais de quatro unidades de saúde em São Luís (MA)

A população do bairro Anjo da Guarda recebeu a primeira ação social do Instituto Acqua em Ação em 2017, realizada em 18 de março para marcar as homenagens pelo Dia Internacional da Mulher. Foram realizados 732 atendimentos de saúde, tais como aferição de pressão arterial, testes de glicemia, orientações sobre planejamento familiar, pré-natal e lei da acompanhante, oficinas sobre cuidados com o bebê e informações sobre violência contra a mulher.

A ação reuniu equipes das maternidades Nossa Senhora da Penha, Marly Sarney e Benedito Leite e do Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, unidades sob gestão do Instituto Acqua em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde. O local recebeu tendas para realizar os atendimentos ao público.

A coordenadora de enfermagem do Instituto Acqua no Maranhão, Analamacia Brito, destacou que a motivação do evento foi levar informações preventivas na área da saúde para as mulheres, mas também oferecer serviços que são importantes por permitirem o diagnóstico de possíveis problemas de saúde para a população em geral.

“A motivação foi falar sobre temáticas ligadas à mulher, mas também trouxemos serviços a que nem sempre as próprias mulheres têm acesso, como medição da pressão arterial e glicemia. Ainda hoje a gente encontra pessoas que nunca mediram uma pressão arterial nem fizeram um teste de glicemia, por isso priorizamos esses serviços”, explicou.

Waneska Feitosa, coordenadora de enfermagem da Maternidade Nossa Senhora da Penha, unidade de referência para a ação



Aferição de pressão arterial foi um dos serviços oferecidos

social em março, falou sobre a importância desses dois tipos de exames. “Nós priorizamos esses procedimentos porque eles permitem identificar dois problemas crônicos, o diabetes e a hipertensão. A gente identifica os casos e encaminha para a Unidade Básica de Saúde para essas pessoas já buscarem um tratamento”, disse.

Uma dessas pacientes que recebeu encaminhamento foi Raimunda Rabelo, 75 anos. “Mediram minha pressão e estava normal. Mas na hora de medir a glicemia, não estava boa”, afirmou. Diabética, ela contou que já sentia que a glicemia não estava controlada, mas como a medição na farmácia próximo à sua casa é paga, ela viu na ação social uma oportunidade de tirar a prova de como estava a saúde. “Eu já estava com alguns sintomas, então desconfiava de estar com a glicemia descontrolada. Agora, vou procurar o médico.”

As orientações sobre violência contra a mulher chamaram a atenção até mesmo de homens que visitaram a ação social. Foi o caso de Maciel Gomes, comerciante da região, que disse já ter presen-

ciado casos de violência próximo ao seu comércio e não soube como intervir. “Aproveitei para pegar uns panfletos que vou deixar na loja para que, quando as mulheres forem lá, elas possam ver. Se eu presenciar de novo alguma agressão, eu vou ligar para denunciar”, comentou.

Todas as atividades na Praça do Anjo da Guarda fizeram parte do Instituto Acqua em Ação, iniciativa realizada desde 2016 com a participação voluntária de profissionais do Acqua que atuam em unidades de saúde sob sua gestão em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde. Ao longo do ano, estão previstas mais quatro ações similares no Maranhão.



População recebeu orientações das equipes de enfermagem

Excelência em gestão pública a serviço da população



www.institutoacqua.org.br



ACQUA
SAÚDE

ACQUA
SUSTENTÁVEL

Desde sua fundação, em 1º de maio de 1999, o Instituto Acqua atua transformando projetos em ações para uma sociedade cada vez melhor. Por meio de parcerias em setores fundamentais das administrações públicas, o Acqua coloca em prática sua excelência em gestão em áreas sociais, educacionais, ambientais, culturais, urbanísticas e também em cidadania, esportes e saúde.

Conheça nosso trabalho.

Atendimento: (11) 4823-1800